

ILOXAN CE

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 012786

COMPOSIÇÃO:

Methyl (RS)-2-[4-(2,4-dichlorophenoxy)phenoxy]propionate
(DICLOFOPE-METÍLICO).....284g/L (28,4% m/v)
Ingredientes inertes.....741 g/L (74,1% m/v)

CONTEÚDO: 1, 5 e 20 litros

CLASSE: Herbicida seletivo do grupo ácido ariloxifenoxipropiônico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável.

TITULAR DO REGISTRO:

Bayer CropScience Ltda.

Av. Maria Coelho Aguiar, 215 – Bloco “B” - 2º andar -

CEP- 05804-902 – São Paulo/SP fone: 0800 122333 / 0800115560

CNPJ nº 89.163.430/0001-38

Registrada na Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo sob nº 007.

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Bayer CropScience GmbH – Industriepark Hoechst – Gebaude K-607

65926 – Frankfurt / Alemanha

FORMULADORES:

Bayer CropScience Ltda.

Rua do Comércio, 715

CEP 93180-000 – Portão/RS

CNPJ: 89.163.430/0002-19

Certidão expedida pela FEPAM nº 003/2003

Bayer CropScience Ltda.

Estrada da Boa Esperança, 650

CEP 26110-100 – Belford Roxo/RJ

CNPJ: 89.163.430.0005-61

Certidão expedida pela FEEMA nº FE004052

Indústria Brasileira

Número do lote: VIDE EMBALAGEM

Data de fabricação: VIDE EMBALAGEM

Data de Vencimento: VIDE EMBALAGEM

**ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE – OS EM SEU PODER.**

É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

PROTEJA – SE.

É OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

INFLAMÁVEL 1 B

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE - CLASSE III.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: III – MEDIANAMENTE TÓXICO.

INSTRUÇÕES DE USO:

ILOXAN CE controla seletivamente, em pós-emergência, plantas daninhas nas culturas de cebola, feijão, soja e trigo.

Plantas daninhas identificadas por seus nomes comuns e científicos:

Capim-pé-de-galinha.....	<i>Eleusine indica</i>
Capim-marmelada.....	<i>Brachiaria plantaginea</i>
Capim-colchão.....	<i>Digitaria sanguinalis</i>
Capim-carrapicho.....	<i>Cenchrus echinatus</i>
Capim-arroz.....	<i>Echinochloa crusgalli</i>
Azevém.....	<i>Lolium multiflorum</i>
Aveia.....	<i>Avena sativa</i>
Milho.....	<i>Zea mays</i>

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

FEIJÃO:

Utilizar 3,0 L/ha de produto comercial ou 852 g/ha de ingrediente ativo.

Usar a dosagem indicada diluída em 100 a 250 L de água aplicando quando as plantas daninhas, capim-pé-de-galinha, capim-marmelada, e capim carrapicho estiverem no estágio de 2-4-folhas, o capim colchão até 2 folhas e o capim arroz com 3 a 5 folhas.

CEBOLA:

Utilizar 2,38 L/ha de produto comercial ou 675,9 g/ha de ingrediente ativo.

SOJA:

Utilizar 3,0 L/ha de produto comercial ou 852 g/ha de ingrediente ativo.

Usar dosagem indicada por cultura, aplicado quando as plantas daninhas, capim pé-de-galinha, capim marmelada e capim carrapicho estiverem no estágio de 2 a 4 folhas; capim colchão até 2 folhas e capim arroz com 3 a 5 folhas.

TRIGO:

Utilizar 1,0 – 1,5 L/ha de produto comercial ou 284 – 426 g/ha de ingrediente ativo.

Usar a dosagem indicada diluídos em 100 a 250 L de água.

O azevém deve ser controlado nos estágios de 3 a 5 folhas.

Usar a maior dosagem quando houver maior densidade de plantas daninhas no estágio de 5 folhas.

Utilizar a dose de 1,5 L/ha para o controle de aveia comum e milho invasor nos estágios de 2 a 4 folhas.

MODO DE APLICAÇÃO:

Iloxan CE é um herbicida seletivo com ação residual, sendo aplicado em pulverização, em pós emergência da cultura e das plantas daninhas, na área total, com equipamentos terrestres manual ou motorizado, bem como de tração motorizada, dotados com bicos de vazão em forma de leque, tipos 8002; 8003 ou 110.03, com pressão de 30 a 50 lb/pol². O volume de calda varia de 100 a 250 L/ha, promovendo sempre uma boa cobertura foliar tratada. A velocidade de trabalho do trator em torno de 6 km/h, o tamanho de gota de 180 a 200 µ, com densidade de 40 a 60 gotas/cm².

Usando-se outros tipos de equipamentos procurar uma cobertura uniforme da parte aérea tratada.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cebola.....	60 dias
Feijão.....	60 dias
Soja.....	60 dias
Trigo.....	70 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Recomenda-se aguardar o completo secamento do produto sobre as folhas das plantas tratadas.

Aguardar pelo menos 24 horas.

Evitar sempre que possível que pessoas alheias ao trabalho com a cultura e animais domésticos circulem pela área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

Iloxan CE deve ser utilizado somente nas culturas para as quais está registrado, observando atentamente as instruções de uso do produto, principalmente o estágio de desenvolvimento das plantas daninhas. Nunca fazer aplicação do Iloxan CE para controlar plantas daninhas remanescentes de aplicações com ORYZALIN (Surflan).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/ MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Para prevenir ou evitar o aparecimento de plantas daninhas resistentes recomenda-se usar o Iloxan CE em alternância com outros herbicidas de diferentes mecanismos de ação.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Ao abrir a embalagem, faça de maneira a evitar respingos.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não transporte o produto junto com alimentos, medicamentos, animais e pessoas.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Quando for descartar as embalagens, use luvas e botas de borracha.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular. Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha. Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca. Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça- o de modo a evitar respingos.
- Use óculos protetores, macacão e avental impermeáveis, luvas e botas de borracha, chapéu impermeável de abas largas, máscara com filtro de carvão ativado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite ao máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento, o produto produz neblina.
- Use óculos protetores, macacão e avental impermeáveis, luvas e botas de borracha, chapéu impermeável de abas largas, máscara com filtro de carvão ativado.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área já aplicada até o término do intervalo de reentrada na área.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original, adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas, **separado das roupas domésticas**.
- Não reutilize as embalagens vazias.
- Após cada aplicação lave e faça a manutenção em todos os Equipamentos de Proteção Individual.

PRIMEIROS SOCORROS:

- * Em caso de ingestão acidental, **NÃO PROVOQUE VÔMITO**, e procure imediatamente o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.
- * Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância e procure imediatamente o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.
- * Em caso de contato com a pele, remova roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância e, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.
- * Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

ANTÍDOTOS E TRATAMENTO (INFORMAÇÕES PARA MÉDICOS)

Não existe antídoto específico para os casos de intoxicação com DICLOFOP-METHYL. Aplicar tratamento sintomático.

Se houver ingestão, pode ser administrado, inicialmente 200 ml de parafina líquida, seguida de lavagem gástrica com aproximadamente 4 litros de água e terminar com carvão ativado e sulfato de sódio. Devido a este produto conter solventes orgânicos, deve-se procurar evitar a aspiração pulmonar. **Contra – indicação:** Derivados de adrenalina.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

Testes realizados em animais de laboratório mostram que o DICLOFOP METHYL é absorvido lentamente pelo trato gastrointestinal e rapidamente metabolizado. A concentração máxima do produto no sangue ocorre de 1 a 8 horas. A excreção do produto é realizada principalmente através da fezes (80%) e em menor quantidade através da urina.

EFEITOS AGUDOS:

Em estudos toxicológicos agudos em animais foram observados efeitos de enfraquecimento muscular, dificuldade respiratória, braquicardia, suor excessivo e oligúria.

EFEITOS CRÔNICOS:

Em estudos toxicológicos (exposição durante toda ou boa parte da vida dos animais), com administração de diferentes concentrações de DICLOFOP METHYL, foram observados efeitos de: leve redução no peso do corpo, estomatites, leve anemia hipocrômica e retenção de uréia-nitrogênio no sangue.

EFEITOS COLATERAIS:

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar os efeitos colaterais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

BAYER CROPS SCIENCE BRASIL LTDA.: (51) 562-1250 OU 0800 170450

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

Altamente perigoso ao meio ambiente (CLASSE I)

Muito perigoso ao meio ambiente (CLASSE II)

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)

Pouco perigoso ao meio ambiente (CLASSE IV)

-Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**

-Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **BAYER CROPSCIENCE LTDA**, Telefone de Emergência: **0800-243334**.
- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - Corpos d' água:** Interrompa imediatamente a captação para consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPROPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmo EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de

seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA – NÃO CONTAMINADA

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTE DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação deste produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem com

determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.